

## a) Semana nacional da ciência e tecnologia

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT - foi estabelecida pelo Decreto de 9 de junho de 2004. Ela é realizada sempre no mês de outubro. A SNCT tem o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. No SENAI CETIQT há a oferta de minicursos, palestras, workshops, apresentação de trabalhos científicos e oficinas que estejam alinhados com a temática disponibilizada pelo governo nos quais alunos e a comunidade podem participar.



## b) Afro fashion day

Anualmente a Coordenação de Inovação Educacional em parceria com a Coordenação Pedagógica e com as Coordenações de Curso promove o Afro Fashion Day. Este evento visa a promoção de atividades com a temática da consciência negra. São exposições, danças, feira black, desfile de acessórios e vestimentas afro, comidas típicas e oficinas que valorizam a cultura afro no Brasil. Tal ação visa conscientizar nossos alunos e colaboradores sobre a importância desta temática para a sociedade. Toda a programação fica disponibilizada nas redes sociais da instituição e todos os alunos participantes recebem certificado para fins de comprovação de horas complementares.





## 1.2 Objetivos do Cursos

O objetivo do curso é desenvolver no egresso competências criativas para propor soluções inovadoras para a indústria, utilizando técnicas e processos de criação que permitam atender ou até antecipar-se às demandas do mercado, conforme alinhado com o perfil do egresso, descrito no item 1.3. Isto é feito através de escutas constantes ao mercado, por meio da proximidade que o SENAI CETIQT tem com as empresas de moda, confecção e têxtil, principalmente do Rio de Janeiro, onde está localizado, o que proporciona estar sempre em linha com as características locais e regionais da indústria da moda.

Para atendermos a estes objetivos, a estrutura curricular é proposta e pensada por professores da IES e especialistas de mercado, validado pelo NDE, que consideram a infraestrutura como um espaço de formação especializado às necessidades do mercado e ao convívio dos discentes e docentes no cotidiano escolar. Todos os laboratórios de Design, são estruturados para turmas com no máximo 30 alunos, e contém maquinário com materiais de apoio suficientes para que todos os alunos possam estar usando-os ao mesmo tempo durante a aula. Ressaltamos que a Faculdade SENAI CETIQT tem como diferencial, a disponibilização de maquinário industrial para confecção, equivalente ao que é utilizado nas fábricas (o que garante a preparação do aluno para as práticas reais do mundo do trabalho).

Em nossa metodologia, contemplamos uma abordagem teórico-prática que é sistematizada por meio de disciplinas e atividades acadêmicas que permitem ao aluno a construção do conhecimento. Para tanto, a estrutura curricular do curso possibilita o contato com diferentes áreas do conhecimento que caracterizam o design, estimulando sua experiência no desenvolvimento de capacidades e habilidades necessárias à sua atuação profissional.

No que se refere as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, o SENAI CETIQT vem investindo em sua infraestrutura e na capacitação da equipe

técnica, para proporcionar aos alunos do Curso de Design uma formação atualizada ao mercado de trabalho. Nessa direção, destacamos o Fashion Lab, o primeiro espaço colaborativo para experimentação tecnológica no setor têxtil, de confecção e de moda. O espaço conta com 400m<sup>2</sup> de infraestrutura destinada à criatividade e inovação, composto por maquinário de alta tecnologia para criação e implementação de novos produtos e processos.

O Fashion Lab possui, de um lado, uma área com máquinas para prototipagem, como sistemas virtuais, impressoras 3D e 4D multimateriais, fresadora de alta precisão, cortadora a laser multimateriais e cortadora de vinil; e do outro lado, uma Fábrica Modelo, com maquinário completo e novas tecnologias para experimentação de



processos produtivos mais enxutos de confecção. Neste espaço, são ofertados serviços como aplicação do conceito Lean, fluxo contínuo, estudo de tempos e métodos, balanceamento da célula, menor desperdício, maior produtividade; além de integração dos processos, padronização do produto com qualidade assegurada, confiabilidade nos processos, e menor índice de não conformidade devido a otimização dos métodos.



As práticas emergentes no campo do conhecimento de Design que surgem com o decorrer do tempo e o desenvolvimento da indústria são trabalhadas dentro da estrutura curricular, por meio das disciplinas optativas, ou

através dos projetos de iniciação científica. Atualmente, por exemplo, o SENAI CETIQT está comprometido com a formação de profissionais alinhados com a Indústria 4.0 e para isso, seu currículo está em constante atualização no que se refere ao desenvolvimento de disciplinas optativas que tangenciam esses conhecimentos, como aula em software de modelagem para impressão em 3D, e já está em curso um projeto de iniciação científica para desenvolvimento



de wearables em conjunto com professores do curso de Bacharelado em Engenharia Química, promovendo também, assim, a interdisciplinaridade entre as áreas.

### 1.3 Perfil Profissional do egresso

De acordo com a metodologia SENAI de Educação Profissional, o Perfil Profissional do Egresso é a descrição do que idealmente o trabalhador deve ser capaz de realizar no campo profissional correspondente a uma ocupação. É o marco de referência para o desenvolvimento profissional. *Periodicamente, o perfil profissional pode ser revisado e ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, sempre buscando articular com as necessidades locais e regionais.*

Constituído pelas competências profissionais e pelo contexto de trabalho da ocupação, o Perfil Profissional do egresso *está de acordo com as DCN* e expressa as funções e os níveis de desempenho que se espera que o aluno alcance, indicando o que assegurará a sua competência ou o tornará apto a atuar, com qualidade, no âmbito do mundo do trabalho.

No SENAI CETIQT a definição do perfil profissional é feita por meio de participação efetiva de uma equipe técnica do SENAI, com representação das instituições e empresas da área/segmento tecnológico em questão, junto com a coordenação de curso, professores e a participação do NDE do curso. A fim de cumprir tal objetivo de elaboração do curso, os integrantes desse comitê devem possuir formação e experiência profissional relacionadas e/ou compatíveis com o perfil profissional que é descrito.

O perfil profissional do egresso do curso de Design da Faculdade SENAI CETIQT é constituído pela sua capacidade de criação para propor soluções inovadoras, utilizando técnicas e processos adequados aos projetos a serem desenvolvidos durante o curso. O aluno egresso possui domínio de linguagem própria para expressão dos conceitos e soluções em seus projetos, tendo em vista as diversas técnicas de comunicação e reprodução verbo-visual.



Sua competência geral é desenvolver projetos de produtos de moda, gerenciar o processo de desenvolvimento de produtos de moda e promover a comunicação de produtos de moda, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

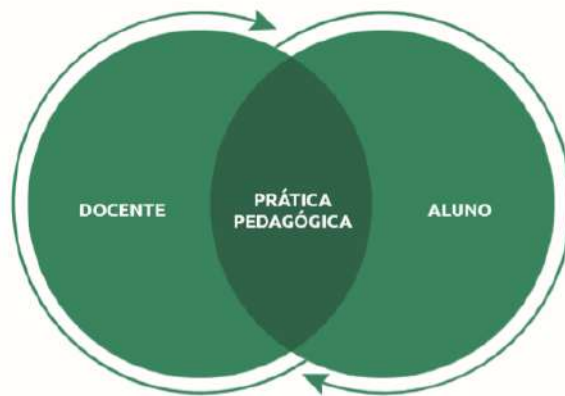
A visão sistêmica de projeto, que o aluno adquire, está manifestada na sua competência de conceituação a partir da combinação adequada de

diversos componentes materiais e imateriais e dos processos de fabricação ou reprodução, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto, assim como, a sua funcionalidade ergonômica, qualidade técnica e estética do vestuário.

Ao final do curso, o aluno está apto a interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e trabalhar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos em design, além de atuar para a divulgação do caráter técnico, científico e cultural de sua formação específico no campo da moda.

O egresso do curso domina as diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de pesquisa em design, geração e avaliação de projetos, configuração de solução para o mercado de moda e comunicação de resultados. O conhecimento se relaciona ao setor produtivo têxtil e de confecção, revelando a formação de uma visão setorial referente à organização do mercado, aos materiais empregados para a confecção de produtos de moda, aos processos produtivos utilizados na escala local/global de produção e às tecnologias, como softwares e máquinas especializadas. As habilidades que tangenciam a gerência de produção também são adquiridas no egresso, principalmente, ao que alude à qualidade dos produtos de vestuário, ao contato com os recursos humanos, buscando avaliar os índices de produtividade, o arranjo físico dos espaços produtivos, a configuração de estoques e as referências de custos, além de também fornecer orientação ao Empreendedorismo e Marketing.

Conforme afirma Flávio Bruno (2016, p. 124), as transformações que a indústria está passando, e que permitirão novos arranjos produtivos de acordo com as tendências de futuro para a cadeia de confecção, farão com quem o design adquiria ainda maior importância no desenvolvimento dos produtos.



*Imagem referente ao Livro da Metodologia SENAI de Educação Profissional 2019.*

A produção ágil, que reúne os princípios de produção enxuta com os do *just in time* e do *quick response*, dependerá cada vez mais de projetos capazes de contribuir para a racionalização de meios e recursos, em sentido tão amplo quanto se possa vislumbrar em todas as atividades na cadeia de valor de produtos e serviços, tanto quanto para a estética. Toda esta miríade de novos problemas e soluções que se originarão das novas interações entre homens, sistemas, negócios, tecnologias e produtos será objeto do novo design.

Com isto, o currículo do Curso de Bacharelado em Design da Faculdade SENAI CETIQT atende às demandas locais de produção, principalmente a partir do contexto local. Da mesma forma, está atento às transformações e indicações de futuro, fazendo com que os campos de atuações dos profissionais formados seja um balizador para a manutenção do curso.

## 1.4 Estrutura Curricular

O curso recebe a denominação de Bacharelado em Design, tendo a duração mínima de sete semestres letivos. O curso é oferecido nos campi Riachuelo e Barra da Tijuca, no turno matutino, em regime de crédito, com matrícula por disciplina, com 120 vagas totais anuais (60 por semestre), por unidade acadêmica.

A carga horária é dividida em seis tempos de aula, de segunda a sexta, das 7h às 12h30, contendo 10 minutos de intervalo após o terceiro tempo de aula. Cada tempo de aula tem a duração de 50 minutos. Apenas disciplinas optativas podem eventualmente serem agendadas à tarde, a partir das 13h30min.

A estrutura curricular é composta por disciplinas que possuem uma articulação vertical que possibilita aos alunos uma visão integradora entre as diversas áreas do design e da moda, contribuindo para a formação de competências e habilidades ao profissional, descritas na definição do perfil do egresso.

O eixo de projeto formados pelas disciplinas Fundamentos do Design, Métodos e Processo em Design, Projeto e Varejo, Projeto e Logística, Projeto e Indústria e as duas disciplinas de Projeto de Conclusão de Curso (I e II) fornecem a fundamentação referente aos conteúdos de design, provocando o aluno a situações de aprendizagem através da criação de projeto em moda. Nos projetos, são postos em práticas as diferentes habilidade e competências construídas no período de formação. Desta forma, ocorre a integração teoria-prática através da aplicação conceitual na solução de problemas concretos da indústria da moda e de confecção.

As disciplinas optativas podem ser escolhidas pelos discentes, visando integralizar a carga horária obrigatória para conclusão do curso, bem como, para atender as diretrizes curriculares do MEC.

Semestralmente, a Coordenação Acadêmica do Curso junto ao corpo docente, planeja a oferta das disciplinas optativas que contribuirão para a formação acadêmica e profissional atualizada do discente, o aluno deve cursar 180 horas de disciplinas optativas, que são oferecidas conforme temas e conhecimentos identificados nas áreas de interesse e que possibilitem os alunos personalizar sua formação, permitindo a flexibilização curricular. Além da oferta de disciplinas optativas dentro do curso, também serão consideradas optativas aquelas que o aluno venha a fazer em outro curso da instituição.

Nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da IES, dentre as disciplinas optativas, há a oferta da disciplina de “Libras”, o que atende ao decreto nº5.626/2005, conforme portaria Nº1.1134, datada de 10 de outubro de 2016:

*“Art. 1º As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido, poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.*

*§ 1º As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.*

*§ 2º As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais.*

Além da disciplina de Noções Básicas em Libras, a faculdade oferece também as seguintes disciplinas optativas: Dobradura para entender costura; Handstorm; Design Sustentável; Confecção de bolsas e acessórios; Photoshop para ilustração de moda e Produção de eventos.

No curso, as aulas são presenciais, dispendo de disciplinas a distância, conforme prevê a Portaria Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Para as disciplinas a distância, o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado na Faculdade é o Moodle, onde os alunos e professores tem acesso mediante login e senha.

A Tutoria é realizada pelo próprio docente da disciplina EaD, ele recebe treinamento não apenas para o uso da plataforma de ensino e aprendizagem, como também nos processos de mediação pedagógica para a EaD. Na matriz curricular são oferecidas as seguintes disciplinas na modalidade EaD: Comunicação Oral e Escrita; Laboratório de Iniciação científica I; Laboratório de Iniciação Científica II; Laboratório de Iniciação Científica III; Laboratório de Iniciação Científica IV e Metodologia da Pesquisa Científica.

As disciplinas que compõem cada período foram planejadas para serem cursadas em conjunto, de forma a potencializar o aprendizado de aluno de acordo com as práticas existentes no mundo do trabalho.

Assim, segue abaixo o desenho curricular do curso de Design:

1º Período				
Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H	Crédito
ART40012	HISTÓRIA DA ARTE I		30	02
ART40133	LABORATÓRIO DE DESENHO		45	03
DGN40013	FUNDAMENTOS DA COR		45	03
DGN40022	METODOLOGIA VISUAL		30	02
DGN40024	FUNDAMENTOS DO DESIGN		60	04
HIS40013	INDUMENTÁRIA I		45	03
LET40012	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA		30	02
MOD40013	DRAPING		45	03
PSI40013	PSICOSSOCIOLOGIA DA MODA		45	03
MOD40253	PROCESSOS DE FABRICAÇÃO		45	03

2º período				
Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H	Crédito
ART40043	HISTÓRIA DA ARTE II		45	03
DGN40034	MÉTODOS E PROCESSOS EM DESIGN		60	04
DGN40053	LINGUAGEM VISUAL		45	03
DGN40172	LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I		30	02
HIS40023	INDUMENTÁRIA II		45	03
MOD40023	DRAPING INTERMEDIÁRIO	MOD40013 - DRAPING	45	03
MOD40042	ESTRUTURA DE MODELAGEM		30	02
MOD40153	PESQUISA DE MODA		45	03
MOD40183	DESENHO DE FIGURA HUMANA		45	03
TEX40322	MATERIAIS TÊXTEIS E ACABAMENTO		30	02

3º período				
Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H	Crédito
ART40062	HISTÓRIA DA ARTE III		30	02
DGN40063	PROJETO E VAREJO	DGN40034 - MÉTODOS E PROCESSOS EM DESIGN	45	03
DGN40182	LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II		30	02
HIS40033	INDUMENTÁRIA BRASILEIRA		45	03
MOD40053	MODELAGEM FEMININA	MOD40042 - ESTRUTURA DE MODELAGEM	45	03
MOD40222	TEORIA DA MODA		30	02



MOD40233	DESENHO DE MODA FEMININO E INFANTIL		45	03
SAU40013	ERGONOMIA		45	03
TEX40012	TECNOLOGIA DA CONFECÇÃO INDUSTRIAL		30	02
MOD40263	PROTOTIPIA	MOD40253 - PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	45	03

4º período				
Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H	Crédito
ADM40042	MARKETING		30	02
ART40072	HISTÓRIA DA ARTE IV		30	02
DGN40073	PROJETO E LOGÍSTICA	DGN40034 - MÉTODOS E PROCESSOS EM DESIGN	45	03
DGN40093	IDENTIDADE VISUAL		45	03
DGN40192	LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III		30	02
MOD40083	MODELAGEM MASCULINA	MOD40042 - ESTRUTURA DE MODELAGEM	45	03
MOD40243	DESENHO DE MODA MASCULINO		45	03
MOD40283	DESENHO TÉCNICO		45	03
SOC40022	CULTURA BRASILEIRA		30	02
TEX40333	PADRONAGEM I		45	03

5º período				
Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H	Crédito
ADM40033	GERÊNCIA DE PRODUTO		45	03
COM40013	COMUNICAÇÃO APLICADA À MODA		45	03
DGN40083	PROJETO E INDÚSTRIA	DGN40034 - MÉTODOS E PROCESSOS EM DESIGN	45	03
DGN40202	LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA IV		30	02
FIL40012	ÉTICA, CULTURA E CIDADANIA		30	02
FIL40042	ESTÉTICA		30	02
INF40082	CAD DE DESENHO TÉCNICO	MOD40283 - DESENHO TÉCNICO	30	02
LET40042	PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO		30	02

MOD40103	MODELAGEM INFANTIL	MOD40042 - ESTRUTURA DE MODELAGEM	45	03
TEX40343	PADRONAGEM II	TEX40333 - PADRONAGEM I	45	03

6º período				
Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H	Crédito
COM40023	PRODUÇÃO DE MODA		45	03
DGN40104	PROJETO DE CONCLUSÃO I	DGN40034 - MÉTODOS E PROCESSOS EM DESIGN	60	04
DGN40122	COR APLICADA AO DESIGN	DGN40013 - FUNDAMENTOS DA COR	30	02
FIL40022	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA		30	02
INF40092	CAD DE MODELAGEM	MOD40042 - ESTRUTURA DE MODELAGEM	30	02
LET40052	SEMIÓTICA		30	02
MOD40123	MODELAGEM EM TECIDO ELÁSTICO	MOD40042 - ESTRUTURA DE MODELAGEM	45	03
MOD40273	PORTFÓLIO DE MODA		45	03

7º período				
Código	Disciplina	Pré-Requisito	C.H	Crédito
ADM40022	EMPREENDEDORISMO E NEGÓCIOS		30	02
DGN40116	PROJETO DE CONCLUSÃO II	DGN40104 - PROJETO DE CONCLUSÃO I	75	05
DGN40132	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	DGN40104 - PROJETO DE CONCLUSÃO I	30	02
DGN40140	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	<b>Disciplina obrigatória</b>	200	02
EDU40010	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	<b>Disciplina obrigatória</b>	200	02
	DISCIPLINAS OPTATIVAS	O aluno deverá realizar ao longo do curso o número de créditos de acordo com a oferta de disciplina.	180	12

<b>TOTAL</b>	<b>3025</b>	<b>179</b>
--------------	-------------	------------

### 1.5 Conteúdos Curriculares

Conforme exposto no item 1.4, os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso e está alinhado com as práticas reais da indústria de confecção. A relação com a indústria está na natureza do SENAI e, também devido à boa reputação da Faculdade SENAI CETIQT em relação à educação em têxtil e confecção, a Instituição tem contato e bom relacionamento com as principais marcas de vestuário do Rio de Janeiro e também com os grandes magazines brasileiros. Como resultado, conseguimos acompanhar de perto as mudanças e novas tendências do mercado e atualizações podem ser feitas no conteúdo das disciplinas a partir destas escutas feitas à indústria.

A partir de 2017, a IES começou a trilhar um caminho de protagonista na implementação da indústria 4.0 no Brasil, com a criação da Planta Piloto de Confecção 4.0 e em seguida com o curso de pós-graduação MBI em Indústria Avançada: Confecção 4.0. Em dezembro de 2018 foi criado o Fashion Lab, que proporcionou aos alunos o contato com impressoras 3D, multimateriais, novas tecnologias de produção e varejo. Para o ano de 2020, faz parte do plano de desenvolvimento do curso de Design a criação de novas disciplinas optativas que permitam que o aluno atue de forma prática com equipamentos e softwares conectados aos conceitos 4.0.

O NDE é responsável junto com a Coordenação de Curso, pela aprovação dos planos de ensino e bibliografia sugerida, atestando sua adequação ao propósito de cada disciplina. Também com o intuito de atualização da bibliografia do curso, é incluído anualmente no Planejamento Orçamentário da CSA – Coordenação de Suporte Acadêmico, verba para compra de livros. Os títulos pertinentes ao campo do Design, da Moda, do Têxtil e afins, são escolhidos para juntamente com a Coordenação de Curso em consulta aos docentes e cancelados pelo NDE.

Os conteúdos referentes à formação da população brasileira, à história da África e dos africanos, à luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, são abordados em específico pela disciplina de Cultura Brasileira. Além disso, na disciplina de Indumentária Brasileira, estes conteúdos são abordados na medida em que se relacionam ao vestuário como artefato da cultura material brasileira.

A disciplina de Ética, Cultura e Cidadania atende às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Os conteúdos referentes aos princípios da igualdade de direitos e do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades são abordados na medida em que o objetivo central da disciplina corresponde à formação para a vida e para a convivência, no

exercício cotidiano de uma consciência cidadã e ética. Como prática didático-pedagógica desta disciplina, a cada semestre é escolhida uma ONG para a qual os alunos têm que desenvolver ações em parceria.

Em conformidade com a Lei nº 9.795, de 1999, a Educação Ambiental é componente integrante do curso, sendo desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em várias disciplinas do curso e nos eventos que são promovidos pela instituição, abordando temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental. A questão da sustentabilidade também é abordada em disciplinas optativas específicas, como Design Sustentável, oferecida em 2019.1; e em projetos de iniciação científica, como os voltados para Upcycling e Zero Waste.

Além do âmbito das disciplinas ofertadas, a Faculdade SENAI CETIQT apresenta ações voltadas à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, práticas afirmativas em defesa aos direitos humanos e questões étnico-raciais, que perpassarão transversalmente o ensino, buscando apoiar o perfil do egresso de cada curso, culminando na formação humana e profissional do aluno, apoiados por suas iniciativas, que estabelece a definição para cada um desses temas.

Além das disciplinas ofertadas, a Faculdade SENAI CETIQT apresenta ações voltadas à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, práticas afirmativas em defesa aos direitos humanos e questões étnico-raciais, que perpassarão transversalmente o ensino, buscando apoiar o perfil do egresso de cada curso, culminando na formação humana e profissional do aluno, apoiados por suas iniciativas, que estabelece a definição para cada um desses temas, conforme segue:

O SENAI possui o Programa Nacional de Ações Inclusivas (PSAI) reconhecido nacional e internacionalmente no campo da educação inclusiva. O objetivo do PSAI é promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, deficiência, entre outras características ligadas à vulnerabilidade social), visando à inclusão e formação profissional destas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto executivo Nº 6949/2009 (Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência).

Em 2017, a Faculdade SENAI CETIQT criou o Programa de Ações Educacionais Inclusivas para pessoas com necessidades educacionais especiais, e neste programa é desenvolvido um Plano Educacional Individualizado (PEI) que busca estimular as potencialidades, e assim possibilitar o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem dos alunos. Assim, buscamos facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem para que o discente esteja preparado para encarar os desafios da sua vida profissional.



O PEI se inicia com a identificação das necessidades especiais do aluno, seja através da busca do próprio aluno pela Coordenação Pedagógica, ou por observação e indicação do docente. A partir de conversar com o aluno e, se necessário, com os pais e/ou outros profissionais que fazem acompanhamento com o discente, é elaborado este plano educacional individualizado, o qual é compartilhado pela CPED com todos os professores que estão lecionando disciplinas para o aluno naquele semestre. A partir deste plano os docentes recebem orientações quanto às necessidades especiais do aluno e são pensadas formas de contornar as dificuldades e potencializar seu aprendizado. As ações podem envolver formas diferenciadas de avaliação, monitoria para suporte ao aluno no desenvolvimento do trabalho extraclasse e/ou adaptação das práticas didática-pedagógicas adotadas em sala de aula.

Neste contexto, a adequação também exige a presença de condições físicas de acessibilidade, conforme o artigo 53. do Estatuto da Pessoa com deficiência:

**Art. 53.** *A acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social.*

As instalações da Faculdade SENAI CETIQT dispõem, onde necessário, de rampas de acesso para cadeirantes, piso tátil para facilitar o acesso de pessoas com deficiência visual, mapas sinalizadores, com escritura em Braille, identificando as salas e os acessos, e elevadores para cadeirantes. As instalações da biblioteca oferecem espaços adequados para circulação de cadeirantes e acesso livre ao acervo, assim como o auditório, entre outros espaços de uso comum da Faculdade, que também possui banheiro familiar.

Na ficha de inscrição do curso, há espaço reservado para que o Portador de Necessidades Especiais – PNE, informe as suas necessidades. Desde seu ingresso lhe são dedicados os apoios e recursos para sua inserção no ambiente da Faculdade.

Além das instalações físicas, há máquinas reservadas para a pessoa com deficiência visual, que contam com o software NVDA, que é uma plataforma de código aberto de leitura de tela para sistema operacional Windows. O programa auxilia pessoas com deficiências visuais descrevendo os itens na tela do computador por meio de audiodescrição.

Seguem os locais disponíveis do software:

Software	Disciplina	Local	Observação
NVDA	Riachuelo	305	Máquina próximo a porta
	Riachuelo	307	PCs da lateral
	Riachuelo	308	PCs da lateral
	Riachuelo	309	PCs da lateral
	Riachuelo	310	PCs da lateral

	Riachuelo	313	PCs da lateral
	Riachuelo	315	PCs da lateral
	Riachuelo	316	PCs da lateral
	Riachuelo	Biblioteca	2 primeiros PCs
	Riachuelo	321	2 PCs
	Barra	Biblioteca	2 PCs
	Barra	CPED Coordenação Pedagógica	1PC

Seguem abaixo as ementas e bibliografias das disciplinas do Curso de Design:

1º PERÍODO
COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA - EaD
EMENTA
Textualidade, coesão e coerência. Paragrafação. Enunciação e refutação de teses. Recursos poéticos. Noções de sintaxe e de pontuação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GARCIA, Othon Moacir. <b>Comunicação em Prosa Moderna</b> . Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2003. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. <b>Prática de texto para estudantes universitários</b> . 16. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AZEREDO, José Carlos de. <b>Fundamentos de gramática do português</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2008. BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1997. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <b>Novo dicionário da língua portuguesa</b> . Curitiba: Positivo, 2004. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>A coerência textual</b> . São Paulo: Contexto, 1997. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FUNDAMENTOS DA COR
EMENTA
A física e a percepção das cores. Os círculos cromáticos. A interação e a comunicação das cores. Os sistemas de ordenação. Combinações cromáticas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BARROS, Lilian RiedMiller. <b>A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe</b> . São Paulo: Ed. Senac, 2006. GOETHE, Johann W. von. <b>Doutrina das Cores</b> . São Paulo: Nova Alexandria, 1996. PEDROSA, Israel. <b>O Universo da Cor</b> . Rio de Janeiro: SENAC RJ 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALBERS, Josef. <b>A interação das cores</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2009. FILHO, João Gomes. <b>Gestalt do Objeto</b> . São Paulo: Escrituras Editora, 2000. FRASER, Tom & BANKS, Adam. <b>O guia completo da cor</b> . São Paulo: Ed. Senac, 2007.

ITTEN, Johannes. **The art of color: the subjective experience and objective rationale of color.** New York: John Wiley & Sons, 2004.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente.** 9. ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial Ltda. 2003.

DRAPING
EMENTA
Visão antropométrica utilizando o manequim. A tridimensionalidade do corpo. Transposição do tridimensional para o plano bidimensional. Peças básicas e variações das partes superior e inferior do vestuário feminino.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMADEN, Crawford Connie. <b>The Art of Fashion Draping.</b> New York: Fairchild Pubns; 2nd edition, 2005.
ARMSTRONG, Helen Joseph. <b>Patternmaking For Fashion Design.</b> New Jersey: Prentice-Hall, 2000.
JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. <b>Draping for Fashion Design.</b> New Jersey: Prentice Hall; 3rd edition, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. <b>Moulage, modelagem e desenho.</b> Porto Alegre: Bookman, 2014.
DUBURG, Annette. <b>Moulage: arte e técnica no design de moda.</b> Porto Alegre: Bookman, 2012.
DUARTE, Sonia; SAGGESE, SYLVIA. <b>Modelagem Industrial Brasileira.</b> Editora, Cleo Rodrigues 5ª Edição, 2010.
FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem Plana Feminina.</b> Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003.
SABRA, Flávio (Org.). <b>Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.</b> São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

FUNDAMENTOS DO DESIGN
EMENTA
Análise de conceitos e definições de design. Investigação sobre as origens do design. Busca de compreensão de panorama histórico do design no mundo e no Brasil. Reflexão sobre os rumos do design contemporâneo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BURDEK, Bernhard E. <b>História, teoria e prática do design de produtos.</b> São Paulo, Blücher, 2006. 496 p.
CARDOSO, Rafael. <b>Uma introdução à história do design.</b> São Paulo: Edgard Blücher, 2008.
FORTY, Adrian. <b>Objetos de desejo – design e sociedade desde 1750.</b> São Paulo: Cosac Naify, 2007. 352 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GOMES FILHO, João. <b>Design do Objeto: bases conceituais.</b> São Paulo: Escrituras Editora, 2006. 253 p.
LUPTON, Ellen e MILLER, J. Abbott (orgs.) <b>ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do Design.</b> São Paulo: Cosac e Naify, 2008. 72 p.

MANZINI, Ezio e VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: EDUSP, 2005.

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto: o design do design**. São Paulo : Edgard Blucher  
SCHNEIDER, Beat. **Design - Uma Introdução**. São Paulo, Editora Blucher. 2010, 304p.

HISTÓRIA DA ARTE I
<b>EMENTA</b>
O Surgimento da arte nas sociedades humanas. A arte como produto determinado historicamente. A evolução da expressão artística e o contexto cultural onde ela acontece no Período da Pré-História à Baixa Idade Média.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
GOMBRICH, E. H. <b>História da Arte</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993
HAUSER, Arnold. <b>História Social da Arte e da Literatura</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ARGAN, Giulio Carlo. <b>História da arte italiana: da antiguidade a Duccio</b> . São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. <b>História da vida privada, 1: do Império Romano ao ano mil</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. <b>História da vida privada, 2: da Europa Feudal à Renascença</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
STRICKLAND, Carol; BOSWELL, John. <b>Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno</b> . 14. Ed Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

INDUMENTÁRIA I
<b>EMENTA</b>
Conceitos de indumentária, traje, moda e figurino. As formas de indumentária na Pré-história. Aspectos do vestuário no Extremo Oriente e Egito. Propostas do traje ocidental na Antiguidade: Creta, Grécia, Etrúria e Roma. Os diferentes trajes das sociedades ocidentais e orientais na Idade Média. O contexto europeu no Renascimento e a emergência do sistema da moda. A França como referência de moda nos séculos XVII e XVIII. A simplificação das formas da indumentária inglesa. A Revolução Francesa e as rupturas com os trajes da Corte.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BOUCHER, François. <b>História do vestuário no ocidente: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2010.
KOHLER, Carl. <b>História do vestuário</b> . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.
LAVER, James. <b>A roupa e a moda</b> . São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. <b>História da vida privada, 1: do Império Romano ao ano mil</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
BARTHES, Roland. <b>Inéditos, v. 3: imagem e moda</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.
LEVENTON, Melissa. <b>História ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth</b> . São Paulo: Publifolha, 2009.



LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.  
 NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino**. Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2003.

LABORATÓRIO DE DESENHO
<b>EMENTA</b>
Estudo da representação gráfica bidimensional dos objetos a partir da observação no espaço tridimensional. Noções sobre luz, volume, espaço, cor, textura, composição através das diversas técnicas de representação.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ARNHEIM, Rudolf. <b>Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora</b> . São Paulo: Thomson Pioneira, 1998. ISBN-13: 9788522101481 GUNZI, Elisa Kiyoko. <b>A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre teoria e prática</b> [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2016. OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b> . 14. ed Petrópolis: Vozes, 2004. 187 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas</b> . São Paulo: SENAC SP, 2012. 415 p. CUNHA, Amanda S Torres. <b>Caminhos em poéticas visuais bidimensionais</b> [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaber, 2017. DERDYK, Edith. <b>Desenho. Designio</b> . Editora: SENAC SP -2010. DERDYK, Edith. <b>Formas de pensar o desenho</b> . São Paulo: Scipione, 2003. LAWSON, B. <b>Como arquitetos e designers pensam</b> [Livro Eletrônico]. Tradução de Maria Beatriz Medina. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

METODOLOGIA VISUAL
<b>EMENTA</b>
Mecanismos perceptivos e manifestações visuais. Princípios básicos da teoria da Gestalt no campo da percepção. Conceituação da forma. Aplicação dos conceitos em leitura de visualidades.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
DONDIS, Donis A. <b>Sintaxe da linguagem visual</b> . 3. ed São Paulo: Martins Fontes, 2007. 236 p. 2007. GOMES FILHO, João. <b>Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma</b> . 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009. 133 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
AUMONT, Jacques. <b>A imagem</b> . 11. ed Campinas: Papyrus, 2006. 317 p. (Col. Ofício de Arte e Forma) BERGER, John. <b>Modos de ver</b> . São Paulo: Rocco, 1999. MONTENEGRO, Luciana; CANTANHEDE, Anna. <b>Comunicação visual aplicada</b> . Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2010.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PSICOSSOCIOLOGIA DA MODA
<b>EMENTA</b>
Aplicação dos fundamentos psicossociais no entendimento do comportamento do consumo de Moda e no processo criativo de desenvolvimento de produtos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b> . Rio de Janeiro DP&A, 2006. GODART, Frédéric. <b>Sociologia da Moda</b> . São Paulo: Editora SENAC, 2010. (R- 2) LIPOVETSKY, Gilles. <b>O Império do Efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas</b> . São Paulo: Editora Companhia das letras, 2008.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
LURIE, Alison. <b>A Linguagem das Roupas</b> . Rio de Janeiro. Editora Rocco, 2008. HOLLANDER, Anne. <b>O sexo e as roupas. A evolução do Traje Moderno</b> . Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2003. RODRIGUES, Aroldo. <b>Psicologia social para principiantes: estudo da interação humana</b> . Petrópolis: Vozes, 2011. 249 p. SIMMEL, Georg. <b>Filosofia da moda</b> . Lisboa: Texto & Grafia, 2008. SVENDSEN, Lars. <b>Moda: uma filosofia</b> . Rio de Janeiro, Zahar, 2010.

PROCESSOS DE FABRICAÇÃO
<b>EMENTA</b>
Conhecimento e utilização operacional das máquinas convencionais e eletrônicas de costura. Métodos e técnicas de montagem das operações. Construção dos conceitos de transformação no processo produtivo. Busca de compreensão das sequências e operações no processo de montagem de uma peça.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ABRANCHES, Gerson; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <b>Manual da gerência eficaz de confecção</b> . Rio de Janeiro, SENAI/DN, 1990. LISBOA, Edson Machado. <b>Controle da qualidade na indústria de confecção</b> . Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1987. SABRA, Flávio (Org.). <b>Modelagem: tecnologia em produção de vestuário</b> . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRANDÃO, Gil. <b>Aprenda a costurar</b> . 2. ed. Guanabara: Jornal do Brasil, 1964. AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: técnicas básicas</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014. 183 p EQUIPE GRIFFO. <b>Iniciando os conceitos da qualidade total</b> . São Paulo: Thomson Pioneira, 1998. GORDON, Maggi McCormick. <b>Curso de costura</b> . Lisboa: Editorial Estampa, 1998. SLACK, N. et al. <b>Administração da produção</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

2º PERÍODO

DESENHO DE FIGURA HUMANA
<b>EMENTA</b>
Estudo da representação gráfica bidimensional da figura humana, a partir da observação da estrutura óssea e muscular no modelo vivo masculino e feminino. Introdução a noções sobre luz, volume, espaço, proporção.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda</b> . Técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Editora SENAC, 2012. ISBN-13: 9788539601561 GUNZI, Elisa Kiyoko. <b>A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre teoria e prática</b> [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2016. GORDON, Louise. <b>Desenho anatômico</b> . 5. ed Barcarena: Editorial Presença, 2004. 146 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CUNHA, Amanda S Torres. <b>Caminhos em poéticas visuais bidimensionais</b> [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017. DERDYK, Edith. <b>Disegno. Desenho. Designio</b> . Editora: SENAC SP -2010. DRUDI, Elisabetta 'Kuky'; PACI, Tiziana. <b>O desenho da figura no design de moda masculina</b> . Amsterdã: Pepin, 2011. 400 p. DRUDI, Elisabetta 'Kuky'; PACI, Tiziana. <b>O desenho da figura no design de moda</b> . Amsterdam: Pepin, 2010. 352 p. RIEGELMAN, Nancy 1 uni. <b>9 Heads: a guide to drawing fashion</b> . 3. ed Los Angeles: 9 Heads Media, 2006. 492 p.

DRAPING INTERMEDIÁRIO
<b>EMENTA</b>
Visão antropométrica utilizando o manequim. A tridimensionalidade do corpo. Transposição do tridimensional para o plano bidimensional. Desenvolvimento de modelos elaborados. Técnicas de drapeados e estruturas utilizadas na moda.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
AMADEN, Crawford Connie. <b>The Art of Fashion Draping</b> . New York: Fairchild Pubns; 2nd edition, 1999. DUBURG, Annette. <b>Moulage: arte e técnica no design de moda</b> . Porto Alegre : Bookman, 2012. JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. <b>Draping for Fashion Design</b> . New Jersey: Prentice Hall; 3rd edition, 2000.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. <b>Moulage, modelagem e desenho</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014. ARMSTRONG, Helen Joseph. <b>Patternmaking For Fashion Design</b> . New Jersey: Prentice-Hall, 2000. DUARTE, Sonia; SAGGESE, SYLVIA. <b>Modelagem Industrial Brasileira</b> . Editora, Cleo Rodrigues 5ª Edição, 2010. SABRA, Flávio (Org.). <b>Modelagem: tecnologia em produção de vestuário</b> . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

## ESTRUTURA DE MODELAGEM

EMENTA
Tabelas de medidas: masculina, feminina e infantil. Bases de modelagem e interpretação. Etapas do processo de fabricação do vestuário. Vocabulário técnico de modelagem e confecção.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul; LONGARÇO, Márcia. <b>Dicionário ilustrado da moda</b> . Barcelona: Gustavo Gili, 2012. FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. <b>Construção de vestuário</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010. SABRA, Flávio. <b>Modelagem – Tecnologia em Produção de Vestuário</b> . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: técnicas básicas</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014. ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. <b>Moulage, modelagem e desenho: prática integrada</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014. DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . 3. ed Rio de Janeiro, 2004. FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem Plana Feminina</b> . Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003. TREPTOW, Doris Elisa. <b>Inventando moda: planejamento de coleção</b> . 3. ed Brusque: Do autor, 2005.

HISTORIA DA ARTE II
EMENTA
A arte e a cultura no Renascimento das origens medievais ao Maneirismo. Panorama histórico da arte, cultura e das ciências humanísticas. A formação do conceito ocidental de “arte” e de civilização ocidental, constituídas a partir da cultura da Itália neste período e o reconhecimento do mundo clássico. A arte barroca do século XVII e início do século XVIII destacando o Rococó. O estudo da arte barroca no Brasil no século XVIII.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARGAN, Giulio Carlo. <b>Clássico e Anticlássico. O Renascimento de Bruneleschi a Bruegel</b> . São Paulo: companhia das Letras, 1999. GOMBRICH, E. H. <b>História da Arte</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARGAN, Giulio Carlo. <b>História da arte italiana: de Michelangelo ao futurismo</b> . São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 477 p. BUCKHARDT, Jacob / TELLAROLI, Sergio. <b>A Cultura Do Renascimento na Itália</b> . São Paulo 2009. Companhia das Letras, 2009. HAUSER, Arnold. <b>História Social da Arte e da Literatura</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. LICHTENSTEIN, Jacqueline. <b>A figura humana</b> . São Paulo: Ed. 34, 2004. 135 p.

INDUMENTÁRIA II
EMENTA



A indumentária e a moda: da modernidade à pós-modernidade. As alterações na roupa, na moda e na aparência e suas relações com o contexto histórico-cultural nos marcos no período compreendido entre a Revolução Francesa e os dias atuais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUCHER, François. **História do vestuário no ocidente**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

KOHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de La. **A moda do século XX**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUKAI, Akiko; SUOH, Tamami; IWAGAMI, Miki. **Fashion**: a history from the 18th to the 20th century. Koln: Taschen, 2005.

GRUMBACH, Didier. **Histórias da moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

ROCHE, Daniel. **A cultura das aparências**: uma história da indumentária (séculos XVII-XVIII). São Paulo: SENAC SP, 2007.

WILSON, Elizabeth. **Enfeitada de sonhos**: moda e modernidade. Rio de Janeiro: Edições 70, 1985.

## LINGUAGEM VISUAL

### EMENTA

Interpretação e produção de representações no campo do design por meio dos princípios da sintaxe visual.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed São Paulo: Martins Fontes, 2007. 236 p.

GOMES, João. **Gestalt do objeto**. Editora Escrituras, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, John. **Modos de ver**. São Paulo: Rocco, 2003.

MONTENEGRO, Luciana; CANTANHEDE, Anna. **Comunicação visual aplicada**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010. 70 p.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 2. ed Rio de Janeiro: Campus, 1989. 358 p.

SUDSILOWSKY, Sérgio; RODRIGUES, Jorge Luis Caê P. **Formas na moda**. Rio de Janeiro: senai/, 2011. 155 p. (Faculdade Senai/Cetiqt. Cursos de Pós-Graduação a distância)

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

## MATERIAIS TÊXTEIS E ACABAMENTO

### EMENTA

Tecnologia têxtil com ênfase em produtos. Introdução à Tecelagem Plana e de Malha, com noções dos diferentes tipos de fios. Acabamentos Têxteis.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Daniel, Maria Helena. Guia prático dos tecidos. Osasco: Novo Século Editora, 2011.

LOPES, Lizander Augusto da Costa; VIELMO, Ana Silvia de Lima; RODRIGUES, Maria Cecy Pereira. **Análise e reconhecimento de materiais têxteis**. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010.

PITA, P. A. **Fibras Têxteis** – Volumes I e II. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Mário de; CASTRO, E. M. de Melo. **Manual de engenharia têxtil**. Volumes I e II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

CHATAIGIER, G. Fio a Fio: Tecidos, Moda e Linguagem. ESTAÇÃO DAS LETRAS, 2006.

RIBEIRO, L.G. **Introdução à Tecnologia Têxtil** – Volumes I. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1984.

PEZZOLO, D. B. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. SENAC SÃO PAULO, 2012.

UDALE, Jenny. **Tecidos e Moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MÉTODOS E PROCESSOS EM DESIGN
<b>EMENTA</b>
Conceituação de projeto em Design. Reflexão sobre abordagens metodológicas de projeto. Aplicação de métodos, etapas e ferramentas para elaboração de projetos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BAXTER, Mike. Projeto de Produto: <b>Guia prático para o design de novos produtos</b> . São Paulo: Blucher, 1998.
BURDEK, Bernhard E. <b>História, teoria e prática do design de produtos</b> . São Paulo, Blücher, 2006.
MUNARI, Bruno. <b>Das coisas nascem coisas</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BROWN, Tim. <b>Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
GOMES FILHO, João. <b>Design do Objeto: bases conceituais</b> . São Paulo: Escrituras Editora, 2006.
MANZINI, Ezio e VEZZOLI, Carlo. <b>O desenvolvimento de produtos sustentáveis</b> . São Paulo: EDUSP, 2005.
MORAES, Dijon de. <b>Metaprojeto: O design do Design</b> . São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2010.
OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b> . Petrópolis: Vozes, 2004.
VEZZOLI, Carlo. <b>Design de sistemas para a sustentabilidade</b> . Salvador: UFBA, 2010.

LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I -EaD
<b>EMENTA</b>
Pesquisa: natureza e especificidades; Importância da investigação para construção de conhecimento. Pesquisa exploratória em temas de design e sua relação com o Design de Moda. Metodologia do Design: etapas do processo e aplicações no Design de Moda. Metodologia do Trabalho Científico: tipos de documentação (geral, temática e bibliográfica); a prática da documentação (Fichamento, Resenha e Mapa Mental); fontes de referência (livros, sites, revistas, aulas, entre outros), Normas ABNT relacionadas à: Citação, Imagem, Figura e Tabelas, Referências Bibliográficas e Formatação de Texto.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23. ed. rev. atual São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.
GWILT, Alison; LONGARÇO, Márcia. <b>Moda sustentável: um guia pratico</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. 175 p
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
COELHO, Luis Antonio L. (org.). <b>Design Método</b> . Rio de Janeiro: Ed. PUC - Rio: Teresópolis: Novas Idéias, 2006.

TREPTOW, Doris Elisa. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Do autor, 2013. 207 p. ISBN 9788590371823.  
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação - referências - elaboração. 2002. . . 24 p

PESQUISA DE MODA
EMENTA
A pesquisa de moda e seus métodos. Tipos de Pesquisa. Pesquisa de Mercado. Público Alvo e Persona. Definição de coleção de moda. Macrotendências, tendências e Moda. Elementos da moda para pesquisa. Estudo de tendências e identificação de novos comportamentos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALVES, Eleonora; YACCOUB, Hilaine. <b>Referências para Pesquisa de Moda</b> . Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2010. MORACE, Francesco. <b>Consumo autoral</b> : as gerações como empresas criativas. 2ª. edição. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012. TREPTOW, Doris Elisa. <b>Inventando moda</b> : planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Do autor, 2013. 207 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design</b> : manual do estilista. Nova edição ampliada. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 270 p. FRINGS, Gini Stephens. <b>Moda</b> : do conceito ao consumidor. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. xxiii, 472 p POSNER, Harriet. <b>Marketing da moda</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2015. 240 p SEIVEWRIGHT, Simon; FUMANKIEWICZ, Edson. <b>Pesquisa e design</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009. 175 p.

3º PERÍODO
DESENHO DE MODA FEMININO E INFANTIL
EMENTA
Proporções da figura de moda feminina e infantil. Colocação da roupa sobre o corpo (caimento e textura dos tecidos). Vestuário e acessórios. Estilização do desenho. Panejamento. A linguagem do desenho de moda como afirmadora de trabalho autoral.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRYANT, Michele Wesen. <b>Desenho de moda</b> . Técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Editora SENAC, 2012. ISBN-13: 9788539601561 CUNHA, Amanda S Torres. <b>Caminhos em poéticas visuais bidimensionais</b> [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017. FEYERABEND, F. Volker; GHOST, F. <b>Ilustración de moda: plantillas = Ilustração de moda: moldes</b> . 6. impressão. Barcelona: Gustavo Gili, 2013. 336p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BINA, Abling; KATHLEEN, Maggio. <b>Moulage, modelagem e desenho: prática integrada</b> . Ed. Bookman, 2014. DRUDI, Elisabetta 'Kuky'; PACI, Tiziana. <b>O desenho da figura no design de moda</b> . Amsterdam: Pepin, 2010. 352 p.

GUNZI, Elisa Kiyoko. **A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre teoria e prática** [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2016.

JONES, Sue Jenkyn. **Diseño de moda**. Barcelona: Blume, 2002. 191 p. ISBN 84-9801-056-X

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 208 p.

RIEGELMAN, Nancy. **Colors for modern fashion: drawing fashion with colored markers**. Los Angeles: Nine Heads Media, 2006. 560 p. RIEGELMAN, Nancy 1 uni. **9 Heads: a guide to drawing fashion**. 3. ed Los Angeles: 9 Heads Media, 2006. 492 p.

## ERGONOMIA

### EMENTA

Conceituação de Ergonomia. O desenvolvimento de produto de design sob o aspecto da adaptação do objeto ao usuário. A visão tridimensional sob o objeto e a ergonomia planejada.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIS, Patrícia Martins; SANTOS, Cristiane de Souza dos. **Interatividade: homem e objeto de moda**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010. 173 p.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 614 p. SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 2. ed. rev. ampl São Paulo: Edgard Blücher, 2004. 137 p.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto: sistemas de leitura ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2003.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, c2004. 103 p.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5. ed Porto Alegre: Bookman, 2005. 327 p.

## HISTÓRIA DA ARTE III

### EMENTA

O Neoclassicismo. Os Ismos do século XIX. Os estilos de vanguarda como significantes das transformações ocorridas na História da Arte. Os principais artistas do Neoclassicismo à Arte Moderna e suas relações com o contexto sócio, político, econômico e ideológico.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 2. ed São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUDELAIRE, Charles. **Sobre a modernidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.



KRAUSS, Rosalind E. **Caminhos da escultura moderna**. 2. ed São Paulo: Martins

LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.). **A pintura: a idéia e as partes da pintura**. São Paulo: Ed. 34, 2004

INDUMENTÁRIA BRASILEIRA
<b>EMENTA</b>
Panorama da moda brasileira. Estilistas e designers de moda brasileiros.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BRAGA, Joao e Prado, Luis André do. <b>História da Moda no Brasil: das influências às autorreferências</b> . São Paulo: Pyxis Editorial, 2011. DALPRA, Patricia (org.). DNA Brasil. <b>Tendências e conceitos emergentes para as cinco regiões brasileiras</b> . São Paulo: Editora: Estação das Letras e Cores, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CHATAIGNIER, Gilda. <b>História da Moda no Brasil</b> . São Paulo: Editora Estação das Letras e Cores, 2010. FEIJAO, Rosane. <b>Moda e modernidade na Belle Epoque Carioca</b> . São Paulo (SP): Estação das Letras e Cores, 2011. 175 p. SOUZA, Gilda de Mello. <b>O Espírito da Roupas</b> . A moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. GONTIJO, Silvana. <b>80 anos de moda no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1987. RAINHO, Maria do Carmo Teixeira. <b>A cidade e a moda</b> . Brasília: UnB, 2002.

MODELAGEM FEMININA
<b>EMENTA</b>
Bases de modelagem feminina superior e inferior. Interpretação de modelos do vestuário com estruturas de modelagem variadas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ARMSTRONG, Helen Joseph. <b>Patternmaking for fashion design</b> . 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 2006. FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <b>Modelagem Plana Feminina</b> . Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2003. SABRÁ, Flávio (Org.). <b>Modelagem: tecnologia em produção do vestuário</b> . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. <b>Moulage, modelagem e desenho: prática integrada</b> . Porto Alegre: Bookman, 2014. CAVALHEIRO, Rosa Marly; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; DELGADO, Valéria. <b>Moldes femininos: noções básicas</b> . Rio de Janeiro: SENAC, 2003. DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 1998. . HANDFORD, Jack (Ed.). <b>Professional pattern grading for women's, men's, and children's apparel</b> . New York: Fairchild, 2003. SOUZA, Sidney Cunha de. <b>Introdução à tecnologia da modelagem industrial</b> . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. 392 p. (Série Tecnologia Têxtil)

LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II - EaD
EMENTA
A pesquisa como instrumento para conhecer o seu público. A pesquisa de observação. Pesquisa e inspiração conceitual. Pesquisa em fontes primárias e fontes secundárias. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Entrevistas qualitativas – aplicação de roteiros. Positivismo e compreensivismo. O emprego dos conceitos de <i>persona</i> , arquétipo e inconsciente coletivo e a elaboração de pesquisas de público. Etnografia como recurso para conhecer o seu público.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOIDANICH, Maria Elisabeth; MEZABARBA, Solange Riva. <b>Etnografias possíveis</b> : Experiências etnográficas sobre consumo no ambiente urbano. Rio de Janeiro: Ponteio, 2014 GOLDEMBERG, Mirian. <b>A arte de pesquisar</b> . Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
JUNG, Carl. <b>O eu e o inconsciente</b> . Petrópolis-RJ: Ed. Vozes, 2014. ROCHA, Everardo. <b>Magia e capitalismo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1990. SEIVEWRIGHT, Simon. <b>Pesquisa e design</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.

PROJETO E VAREJO
EMENTA
Estabelecimento dos métodos e processos para o desenvolvimento de produtos para o varejo de moda. Desenvolvimento do processo criativo nas atividades projetuais do designer de moda. Introdução dos conceitos do ciclo das ações de planejamento, desenvolvimento, controle do projeto de produto de moda. Definição das possibilidades de <i>mix</i> de produtos para o varejo de moda, pertinentes a uma coleção. Reflexão sobre os diferentes agentes sociais, econômicos e geopolíticos que impactam na criação dos produtos de moda. Desenvolvimento de projetos de produto de moda considerando aspectos metodológicos, criativos e técnicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. <b>Design thinking</b> . Porto Alegre: Bookman, 2011. 199 p. BAXTER, Mike. <b>Projeto de produto</b> : guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. rev São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 260 p. POLLY, Vânia; MENDES, Cláudia. <b>Projeto de moda</b> . Rio de Janeiro: 2011. 87 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ERNER, Guillaume; SIMÕES, Julia da Rosa. <b>Sociologia das tendências</b> . São Paulo: Gustavo Gili, 2015. 117 p GWILT, Alison; LONGARÇO, Márcia. <b>Moda sustentável</b> : um guia prático. São Paulo: Gustavo Gili, 2014. 175 p. JONES, Sue Jenkyn. <b>Fashion design: manual do estilista</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2005. 240p. MORACE, Francesco. <b>Consumo autoral: as gerações como empresas criativas</b> . São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. 135 p. ISBN 978-85-60166-21-3 RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. <b>Desenvolvendo uma coleção</b> . Porto Alegre: Bookman, 2010. 167 p. ISBN 978-85-7780-717-8

TECNOLOGIA DA CONFEÇÃO
<b>EMENTA</b>
Estrutura organizacional da indústria de confecção. Principais processos na indústria de confecção. Análise do produto confeccionado. Controle de qualidade nos processos de confecção. Desenvolvimento de ficha técnica.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ABRANCHES, Gerson, BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <b>Manual da Gerência Eficaz de Confecção</b>. Rio de Janeiro, SENAI/DN. 1990.</p> <p>LISBOA, Edson Machado. <b>Controle da Qualidade na Indústria de Confecção</b>. Rio de Janeiro. SENAI/DN, 1987.</p> <p>SABRÁ, Flávio Glória Caminada; NORONHA, Carla Pereira da Silva Brêtas de; MIRANDA, José Maria Simas de; MENDONÇA, Ana Lucia Gomes. <b>Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção</b>. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT; São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ABRANCHES, Gerson Pereira; SILVA, Sandra Regina Costeira da CUNHA, Valter Teixeira da. <b>Manual da gerência de confecção: a indústria de confecção contemporânea</b>. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1995. v. 2. (Série Tecnologia Têxtil)</p> <p>ARAÚJO, Mário de. <b>Tecnologia do vestuário</b>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.</p> <p>SENAI. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL; <b>Corte e costura sob medida</b>. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014. 256 p. (Vestuário).</p>

TEORIA DA MODA
<b>EMENTA</b>
Definição de moda. Estudo do sistema da moda. A moda contemporânea.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>CARVALHO, Ana Paula; CENTENO, Gláucia. <b>Moda, Cultura e Identidade</b>. Rio de Janeiro: Senai Cetiqt, 2010.</p> <p>HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. São Paulo: DP&amp;A Editora, 2006.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. <b>O império do efêmero: a moda e seu destino na sociedade moderna</b>. São Paulo: Cia das Letras, 1998.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>BARTHES, Roland. <b>Inéditos, volume 3: Imagem e Moda</b>. Ed. Martins Fontes, 2005.</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <b>O mal estar da pós modernidade</b>, 2012.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <b>A Distinção: crítica social do julgamento</b>. Porto Alegre: Zouk, 2018.</p> <p>ORTIZ, Renato. <b>Mundialização e Cultura</b>. São Paulo: Brasiliense, 1996.</p> <p>SIMMEL, Georg. <b>A filosofia da moda e outros escritos</b>. Editora: Texto e Grafia, 2010.</p> <p>SVENDSEN, Lars. <b>Moda, uma filosofia</b>. SP: Zahar, 2010.</p>

PROTOTIPIA
<b>EMENTA</b>
Funções da prototipagem na área do design e no processo produtivo do vestuário. Avaliação do projeto e desenvolvimento do produto. Noções de normas técnicas de produto. Aplicação da atividade de prototipagem no processo de fabricação. Norma e procedimento de etiquetagem do produto. Estudo das alternativas de técnicas de montagem das operações do produto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ABRANCHES, Gerson; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <b>Manual da gerência eficaz de confecção</b>. Rio de Janeiro, SENAI/DN, 1990.</p> <p>LISBOA, Edson Machado. <b>Controle da qualidade na indústria de confecção</b>. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1987.</p> <p>SABRA, Flávio (Org.). <b>Modelagem: tecnologia em produção de vestuário</b>. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ABRANCHES, Gerson; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <b>Gerência eficaz de confecção</b>. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1990.</p> <p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. <b>Costura de moda: técnicas avançadas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2015. 207 p</p> <p>EQUIPE GRIFFO. <b>Iniciando os conceitos da qualidade total</b>. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.</p> <p>GORDON, Maggi McCormick. <b>Curso de costura</b>. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.</p> <p>SLACK, N. et al. <b>Administração da produção</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>

4º PERÍODO
CULTURA BRASILEIRA
EMENTA
<p>O estudo de diferentes conceitos de cultura com ênfase àquelas que partem da leitura de imagens do Brasil em termos históricos, territoriais, econômicos e sociais. A organização de pensamentos acerca de teorias e de objetos ligados à singularidade, identidade e à alteridade no imaginário do ser brasileiro, da moda brasileira e de suas representações na contemporaneidade e anteriormente. A formação da população brasileira: a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DAMATTA, Roberto. <b>O que faz o Brasil, Brasil?</b> Rio de Janeiro: Rocco, 1997.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CASCUDO, Câmara. <b>Dicionário do Folclore Brasileiro</b>. São Paulo: Global, 2001. ISBN: 8526006444.</p> <p>DAMATTA, Roberto. <b>Carnavais, Malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <b>Modos de homem &amp; modas de mulher</b>. Rio de Janeiro: Record, 1997.</p> <p>GOLDENBERG, Mirian (org.). <b>Nu e Vestido: Dez antropólogos revelam a cultura do Corpo Carioca</b>. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p> <p>ORTIZ, Renato. <b>Cultura brasileira e identidade nacional</b>. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p>

DESENHO DE MODA MASCULINO
EMENTA
<p>Estudo das proporções da figura de moda masculina: a) Colocação da roupa sobre o corpo (caimento e textura dos tecidos); b) Vestuário e acessórios; c) Estilização do desenho; d) Panejamento; e) A linguagem do desenho de moda como afirmadora de trabalho autoral.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda**. Técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Editora SENAC, 2012.

CUNHA, Amanda S Torres. **Caminhos em poéticas visuais bidimensionais** [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017.

FEYERABEND, F. Volker; GHOST, F. **Ilustración de moda: plantillas = Ilustração de moda: moldes**. 6. impressão. Barcelona: Gustavo Gili, 2013. 336p

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: prática integrada**. Ed. Bookman, 2014.

CAMARENA, Elá. **Book de moda: com InDesign, Photoshop e Illustrator CC**. São Paulo: SENAC SP, 2016.

DRUDI, Elisabetta 'Kuky'; PACI, Tiziana. **O desenho da figura no design de moda masculina**. Amsterdã: Pepin, 2011. 400 p.

GUNZI, Elisa Kiyoko. **A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre teoria e prática** [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2016.

IRELAND, Patrick John. **Encyclopedia of fashion details**. London: BT Batsford, 1987. 264 p.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 208 p.

RIEGELMAN, Nancy. **Colors for modern fashion: drawing fashion with colored markers**. Los Angeles: Nine Heads Media, 2006. 560 p.

RIEGELMAN, Nancy 1 uni. **9 Heads: a guide to drawing fashion**. 3. ed Los Angeles: 9 Heads Media, 2006. 492 p.

## HISTORIA DA ARTE IV

### EMENTA

As transformações na arte e na cultura após as Duas Guerras Mundiais. Do Expressionismo Abstrato a retomada da pintura nos anos de 1980 e o multiculturalismo. A arte contemporânea e sua expressividade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos Contemporâneos**. 2. Ed São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 168 p.

DANTO, Arthur C. **A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte**. São Paulo: Cosac e Naify, 2005.

GULLAR, Ferreira. **Etapas da arte contemporânea: do cubismo à arte neoconcreta**. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

## IDENTIDADE VISUAL



EMENTA
Sistemas de identidade visual a partir do posicionamento da empresa ou produto. Elementos gráficos da marca. Símbolo e logotipo de comunicação visual no segmento do projeto. Particularidades da identidade visual para o projeto gráfico. Manual de aplicação de identidade visual.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MONTENEGRO, Luciana; CANTANHEDE, Anna. <b>Comunicação visual aplicada</b> . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2010. 70 p. SUDSILOWSKY, Sérgio; RODRIGUES, Jorge Luis Caê P. <b>Formas na moda</b> . Rio de Janeiro: Senai, 2011. 155 p. (Faculdade Senai/Cetiqt. Cursos de Pós-Graduação a distância) WONG, Wucius. <b>Princípios de forma e desenho</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. <b>Design Thinking</b> . São Paulo: Bookman, 2011. GOMES, João. <b>Gestalt do objeto</b> . Editora Escrituras, 2000. PÉON, Maria Luísa. <b>Sistemas de identidade visual</b> . Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2003. ROBERTS, Kevin. <b>Lovemarks: o futuro além das marcas</b> . São Paulo: M. Books do Brasil, 2005. STRUNCK, Gilberto Luiz Teixeira Leite. <b>Como criar identidades visuais para marcas de sucesso: um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores</b> . Rio de Janeiro: Rio Books, 2001

MARKETING
EMENTA
Marketing como uma visão geral. Produtos e serviços. Comunicação e as ferramentas do Marketing. Pesquisa de mercado. Ambiente competitivo de Porter. Conceituação dos 4 P's – Produto, Preço, Praça e Promoção. Segmentação de mercado. Definição de público-alvo. Posicionamento de marcas. Gestão de marcas e Plano de marketing.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. <b>Marketing 4.0: do tradicional ao digital</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. ABREU, Jorge Arantes Pinto de. <b>Marketing no mercado da moda e de têxteis</b> . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009. 268 p. COBRA, Marcos. <b>Marketing &amp; moda</b> . São Paulo: Cobra Editora & Marketing, 2007. MC DONALD, Malcon. <b>Planos de marketing: planejamento e gestão estratégica</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2004. PEREIRA, Paulo César Lopes. <b>Gestão de vendas no varejo no mercado da moda e de têxteis</b> . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COBRA, Marcos. <b>Administração de vendas</b> . 11. reimpressão São Paulo: Atlas, 2007. 492 p. FREIRE, Fabiana de Luna Rodrigues Dager. <b>Marketing como Estratégia Competitiva para a Indústria Têxtil Nacional – Um estudo do processo de desenvolvimento de produto têxtil com foco no mercado internacional de moda</b> . Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 2002. PEREIRA, André Vela de Britto. <b>Vella: nova marca para um novo mundo</b> . Rio de Janeiro: 2009. 60 p. il TCC (Conclusão do curso MBA Gestão Empresarial) - FGV, Rio de Janeiro, 2009. SABRÁ, Flávio Glória Caminada; NORONHA, Carla Pereira da Silva Brêtas de; MIRANDA, José Maria Simas de; MENDONÇA, Ana Lucia Gomes. <b>Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção</b> . Rio de Janeiro: SENAI CETIQT; São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012. 3 v. (v.1).

